

2020

Disciplina: 0200120 - Direito e Equidade de Gênero
Interdepartamental – *On Line*

Responsáveis:

Profa. Associada Nina Beatriz Stocco Ranieri
Profa. Titular Ana Elisa Liberatore Silva Bechara
Profa. Dra. Susana Henriques da Costa
Profa. Dra. Sheila Christina Neder Cerezetti

Professoras colaboradoras:

Profa. Titular Paula Andréa Forgioni
Profa. Dra. Eunice Aparecida de Jesus Prudente

Monitoras

Graduadas

1. Beatriz Canhoto Lima beatriz.canhoto.lima@usp.br
2. Caroline Venturoli cvf.venturoli@gmail.com
3. Clio Nudel Radomysler clio.radomysler@gmail.com
4. Gabriela Biazzi gabriela.justino@gmail.com
5. Isabelle Oglouyan de Campos isabelle.ocampos@gmail.com
6. Larissa Romão larissa.f.r.cunha@gmail.com
7. Marina Garrote garrotemarina@gmail.com
8. Nina Nobrega Martins Rodrigues nina.rodrigues@usp.br

Graduandas

1. Carolina Fernandes - carolinafernandes@usp.br
2. Camila Leite camila.contri@usp.br
3. Debora Hakim deborahakim@usp.br
4. Enya costa enya.costa@usp.br
5. Érika Tiemi erikatiemiwf@gmail.com
6. Kássia Queiroz kassia.kettylin@gmail.com
7. Letícia Carvalho Silva leticia.carvalho.silva@usp.br
8. Ligia Fiani Bariani ligia.bariani@usp.br
9. Nathalia Lessa Costa nathalialessa@usp.br
10. Vitória Machado de Sousa Goncalves vitoriamsg@usp.br

Objetivos: a disciplina tem por objetivos: a) sensibilizar para a problemática de gênero; b) promover e fortalecer a cultura de equidade de gênero na FD; c) incentivar a naturalização da liderança feminina lideranças na academia e no mercado de trabalho.

Espera-se ao final do curso que os alunos e alunas:

- Tenham compreendido os principais conceitos relacionados a relações de gênero no âmbito acadêmico e no mercado de trabalho na área jurídica (SABER)
- Desenvolvam olhar crítico para compreender desigualdades de gênero e estratégias eficientes para ampliar a naturalização da liderança feminina (OLHAR/FAZER)
- Desenvolvam empatia (OLHAR/FAZER)
- Desenvolvam capacidade de colaboração interpessoal e em grupo independentemente do gênero (OLHAR/FAZER)
- Possam multiplicar os aprendizados para outros ambientes, especialmente o acadêmico, por meio de práticas e projetos (FAZER)

Metodologia: a disciplina será oferecida por meio de aulas expositivas, atividades assíncronas, palestras com convidadas externas com projeção em suas áreas de atuação, discussões e elaboração de projeto sobre equidade de gênero.

Avaliação

Participação + elaboração do projeto. Não haverá provas.

Critérios:

15% - realização das atividades assíncronas

15% - autoavaliação (como eu avalio minha contribuição para o projeto e para o curso?)

20% - avaliação da dupla de monitoras sobre o processo (como percebeu engajamento de cada aluno(a) na elaboração do projeto e nos dias de monitoria?)

50% - avaliação das professoras sobre o produto final (como ficou o conteúdo e a apresentação da cartilha?)

Atividades assíncronas

Toda semana, com **o prazo até o domingo anterior ao encontro**, deverão ser entregues atividades individuais através de um **GoogleForms (link será especificado em cada encontro) com submissão do comprovante no Moodle**. As atividades serão utilizadas para a condução dos encontros e para a elaboração dos projetos. Elas serão avaliadas semanalmente pela equipe de monitoria a partir dos seguintes critérios:

Entregue	Entregue parcialmente (entregou apenas parte das atividades exigidas)	Não entregue
Nota 10	Nota 5	Nota 0

Projeto

Elaboração de **cartilha e/ou vídeo sobre equidade de gênero, a ser distribuída aos ingressantes de 2021 na Faculdade de Direito**. As participantes matriculadas no curso serão divididas em subgrupos com temas específicos, acompanhados por duplas de monitoras. A escolha dos temas e dos subgrupos será realizada pelas próprias alunas do curso.

Acompanhamento:

- Profa. Titular Ana Elisa Liberatore Silva Bechara
- Profa. Susana Henriques da Costa
- Clio Nudel Radomysler

Dupla de Monitoras:

- Clio Nudel Radomysler + Ligia Fiani
- Beatriz Canhoto Lima + Nathalia Lessa
- Caroline Venturoli + Debora Hakim
- Gabriela Biazi + Leticia Carvalho
- Isabelle Oglouyan + Érika Tiemi
- Nina Nóbrega + Camila Leite
- Marina Garrote + Carolina Fernandes
- Enya Costa + Vitoria Machado
- Larissa Romão + Kássia Queiroz

CALENDÁRIO DE AULAS

O calendário de aulas está organizado em três eixos estruturantes, distribuídos ao longo do semestre letivo:

Eixo I – A Faculdade de Direito e a cultura da equidade de gênero

Eixo II – Equidade de gênero, liderança e participação femininas

Eixo III – Desenvolvendo a Cartilha

Datas e temas:

19/08 - Apresentação do curso

26/08 – Equidade de gênero na Academia: ensino jurídico e carreira docente

02/09 - Violências de gênero no ambiente acadêmico

09/09 - *Projeto: Definição e ideação*

16/09 - Conceitos chaves para a discussão: gênero, igualdade, equidade e justiça

23/09 - Equidade de gênero no Legislativo

30/09 - Equidade de gênero no Judiciário

07/10 - *Projeto: Desenvolvimento e planejamento*

14/10 - Dinâmicas de gênero no mercado de trabalho

21/10 - Interseccionalidade: entre raça, classe e gênero

28/10 - Equidade de gênero no Executivo

04/11 - Direito das Mulheres no Brasil

11/11 - *Projeto: Entrega da primeira versão da cartilha*

18/11 – *Projeto: Apresentação da segunda versão das cartilhas para Extensões*

25/11 - *Projeto: Apresentação preliminar das cartilhas*

02/12 - Encerramento e apresentação final das cartilhas para convidados

Eixo I – A FD e a cultura da equidade de gênero

19/08 - 1ª aula	Apresentação do curso
Participação	<p>Prof. Floriano Azevedo Marques Neto (Diretor FDUSP) Prof. Murilo Gasparido (Diretor Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Unesp Franca). Professoras responsáveis Professoras colaboradoras</p> <p>Convidadas: Mariana Braga Alves Souza, representando Rebeca Otero (Diretora de Educação da UNESCO no Brasil) Priscila Cruz (Todos pela Educação)</p>
Mediação	Profa. Nina Ranieri e Profa. Paula Forgioni
Monitoras	Carolina Fernandes e Marina Garrote
Bibliografia	Não há
Atividade assíncrona (até 21/8)	Indicar uma expectativa para o curso e uma sugestão de tema para o projeto final da cartilha (*excepcionalmente até sexta-feira, 21 de agosto).

26/08 - 2ª aula	Equidade de gênero na Academia: ensino jurídico e carreira docente
Participação	<p>Profa. Sheila N. Cerezetti Pesquisadoras do GPEIA Isabelle Oglouyan de Campos</p> <p>Debatedora: Larissa Galimberti</p>
Mediação	Profa. Ana Elisa Bechara Profa. Susana H. Costa
Monitoras	Enya Costa e Vitória Machado
Bibliografia obrigatória	<p>Apresentação e conclusão da pesquisa do GPEIA NEDER CERZETTI, S. C. <i>et al.</i> Interações de gênero nas salas de aula da Faculdade de Direito da USP: Um currículo oculto? São Paulo: Cátedra Unesco</p>

	<p>de Direito à Educação/Universidade de São Paulo (USP), 2019. (Apresentação p. 7 e Conclusão pp. 107-115). Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000367420?posInSet=1&queryId=dbc82b57-9314-42d3-b076-b43fdf424517&fbclid=IwAR2PHiSatzO3bPbciM8HwPRXOG5orxkls6lmPrMprJcmPrQoj2yaP2Rztnk</p> <p>CAMPOS, Isabelle Oglouyan de. Mulheres na Academia: Desigualdades de Gênero no Corpo Docente da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (2019). Tese de conclusão de curso. Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. (Capítulos 5 e 6 – pp. 41-70).</p>
Bibliografia complementar	<p>MOSCHKOVICH, Marília; ALMEIDA, Ana Maria F. Desigualdades de gênero na carreira acadêmica no Brasil. Revista Dados, v. 58, n. 3, p. 749-789, 2015.</p> <p>MOSCHKOVICH, Marília. “Teto de vidro ou paredes de fogo? Um estudo sobre gênero na carreira acadêmica e o caso da UNICAMP”. Dissertação de Mestrado. Unicamp.</p> <p>Núcleo Direito, Discriminação e Diversidade. Que tal transformar o ensino jurídico? Princípios para uma pedagogia crítica e não discriminatória. 2016. Disponível em: http://biton.uspnet.usp.br/ddd/wp-content/uploads/2017/05/vf_Núcleo-Direito-Discriminacao-e-diversidade.pdf</p>
Atividade assíncrona (até 21/8)	<p>Compartilhar uma estória curta (sua ou de outra pessoa) que envolva um problema de gênero na sala de aula da Faculdade ou do Ensino Médio. Não é necessário especificar nomes. Escrever o que você imaginaria que poderia ser feito para prevenir esse problema (*excepcionalmente até sexta-feira, 21 de agosto).</p>

02/09 - 3ª aula	Violências de gênero no ambiente acadêmico
Participação	Mariângela Magalhães (FDUSP) Elia Franco Neme (FDRP) Heloisa Buarque de Almeida (Rede Não Cala/USP)
Mediação e Debate	Profa. Susana H. Costa Profa. Eunice Prudente
Monitoras	Clio Radomysler e Ligia Fiani
Bibliografia obrigatória	ALMEIDA, Heloisa Buarque de. Violência sexual e de gênero na universidade: do segredo à luta por reconhecimento.

	<p>Pesquisa USP Mulheres "Interações na USP": http://uspmulheres.usp.br/wp-content/uploads/sites/145/2018/07/INTERAÇÕES-NA-USP_final_publicação2407.pdf</p> <p>UFRGS - Pesquisa sobre percepção de assédio moral e sexual relativo a gênero na UFRGS – Relatório. Bruna Silveira da Rosa, Marcia Cristina Barbosa, Daniela Borges Pavani, Angelo Brandelli Costa, Henrique Caetano Nardi, Carolina Brito.</p>
Bibliografia complementar	<p>BASSO, Anna Terra Pereira. Violência de gênero na Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense – Niterói, 2017.</p> <p>HOOKS, bell. Ensinando a Transgredir: a educação como prática da liberdade. WMF Martins Fontes, 2013. Capítulos 7 (De mãos dadas com minha irmã), Capítulo 8 (Pensamento feminista na sala de aula agora) e Capítulo 9 (Estudos feministas). Pp. 127-172.</p> <p>MAITO, Deíse Camargo. Parâmetros teóricos e normativos para o enfrentamento à violência contra as mulheres na Universidade de São Paulo. Dissertação de mestrado, Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2017.</p> <p>Ana Letícia de Fiori, « Para enfrentar a violência sexual nas universidades, o tripé: acolhimento, normas específicas e educação. », <i>Ponto Urbe</i> [Online], 26 2020, posto online no dia 28 julho 2020, consultado o 14 agosto 2020. URL: http://journals.openedition.org/pontourbe/8702</p>
Dica de leitura	<p>SCHINKE, Vanessa Dorneles (org.) et. al. A violência de gênero nos espaços do direito: narrativas sobre ensino e aplicação do direito em uma sociedade machista. 2ª ed. Rio de Janeiro, Lumen Juris, 2017.</p>
Atividade assíncrona (até 30/8)	<p>Escrever uma prática que você considera importante para enfrentar desigualdades ou violências de gênero na FD.</p>

09/09 - 4ª aula	Projeto: Definição e ideação
Participação	<p>Profa. Ana Elisa Bechara Profa. Susana H. Costa Monitoras</p>
Atividades	<p>Instruções gerais sobre o projeto Combinados para o trabalho em grupo Definição do recorte específico e ideação dos formatos</p>

Bibliografia obrigatória	Manual da Caloura. Frente Feminista da USP. 2014: https://rizoma.milharal.org/files/2014/02/manual-2014-versc3a3o-online.pdf Diretrizes sobre assédio moral, sexual, discriminação e desigualdade na Faculdade de Direito – PUC (Sílvia Pimentel e Celso Campilongo).
Atividade assíncrona (até 6/9)	Apontar características (necessidades, interesses, sentimentos, perfil..) das alunas e alunos do primeiro ano e indicar pelo menos duas referências (artigos, livros, vídeos, etc) de inspiração para a cartilha.

16/09 - 5ª aula	Conceitos chaves para a discussão: gênero, igualdade, equidade e justiça
Participação	Prof. Rafael Mafei Dra. Marília Moschkovich
Mediação	Profa. Nina Ranieri Clío Nudel Radomysler
Monitoras	Nina Nóbrega e Camila Leite
Bibliografia obrigatória	HARAWAY, Donna. "Gênero" para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. Cad. Pagu , Campinas, n. 22, p. 201-246, June 2004 . Available from < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332004000100009&lng=en&nrm=iso >. access on 07 Aug. 2020. https://doi.org/10.1590/S0104-83332004000100009 SCOTT, Joan W. O enigma da igualdade. Rev. Estud. Fem. , Florianópolis , v. 13, n. 1, p. 11-30, Apr. 2005. Available from < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2005000100002&lng=en&nrm=iso >. access on 07 Aug. 2020. https://doi.org/10.1590/S0104-026X2005000100002
Bibliografia complementar	Almeida, Heloisa Buarque. Gênero. Blogs de Ciência da Universidade Estadual de Campinas: Mulheres na Filosofia, V. 6 N. 3, 2020, p. 33-43. Disponível em: https://www.blogs.unicamp.br/mulheresnafilosofia/genero/ RIBEIRO, Djamila. O que é o lugar de fala?. Belo Horizonte (MG): Letramento, 2017. pp.37-53 (capítulo "Mulher Negra: o <i>Outro</i> do <i>Outro</i> "). Organização das Nações Unidas - Glossário de termos do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. 2016

	http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2017/05/Glossario-ODS-5.pdf
Dica de leitura	MOSCHKOVICH, Marília (2018): Feminist Gender Wars. The reception of the concept of Gender in Brazil and the production and circulation of knowledge in a global system. Tese de Doutorado. Unicamp, Campinas. Faculdade de Educação. Capítulos 1 e 2. No repositório de teses da Unicamp.
Atividade assíncrona (até 13/9)	Uma sugestão de livro/filme/podcast/música/série (ou outro formato) sobre o tema da disciplina.

Eixo II – Equidade de Gênero, liderança e participação femininas

23/09 - 6ª aula	Equidade de gênero no Legislativo
Participação	Deputada Federal Tábata Amaral Deputada Estadual Robeyoncé Lima Deputada Estadual Leci Brandão
Debatedores	Prof. Virgílio Afonso da Silva Profa. Luciana Ramos (FGV)
Mediação	Profa. Sheila N Cerezetti (FDUSP) Profa. Eunice Prudente
Monitoras	Caroline Venturoli e Débora Hakim
Bibliografia obrigatória	AMARAL, Tabata – Nosso Lugar: o caminho que me levou à luta por mais mulheres na política. São Paulo, Companhia das Letras, 2020. ARAÚJO, C. Gênero e o acesso ao poder Legislativo no Brasil: as quotas entre as instituições e a cultura. Revista Brasileira de Ciência Política, n.2, p. 23-60, jul./dez. 2009. RAMOS, Luciana de Oliveira., DA SILVA, Virgílio Afonso (n.d.). The Gender Gap in Brazilian Politics and the Role of the Electoral Court. <i>Politics & Gender</i> , 2019, p. 1-29.
Bibliografia complementar	OKIN, Susan Möller. Gênero, o público e o privado. Revista Estudos Feministas, v. 16, n. 2, p. 305- 332, 2008. RAMOS, Luciana de Oliveira. Os tribunais eleitorais e a desigualdade de gênero no Parlamento: ampliando ou reduzindo a representação de mulheres na

	<p>política? 2014. 186 folhas. Tese de doutorado – Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.</p> <p>UPDATE. Eleitas: Mulheres na política. Relatório de pesquisa e série de vídeos: 1-Mudança Cultural; 2- Violência Política de Gênero; 3- Paridade de Gênero. https://www.institutoupdate.org.br/eleitas/#serie</p>
Atividade assíncrona (até 20/9)	Indicar uma mulher que admira e que atua no legislativo, e descreva brevemente sua atuação.

30/09 - 7ª aula	Equidade de gênero no Judiciário
Participação	Min. Ellen Gracie Min. Maria Elizabeth Rocha Prof. Ricardo Lewandowski
Mediação e Debate	Profa. Nina Ranieri (FDUSP) - mediadora Profa. Paula Forgioni Lívia Gil Guimarães (doutoranda FDUSP) - debatedores
Monitoras	Larissa Romão e Kássia
Bibliografia obrigatória	BONELLI, Maria da Gloria e OLIVEIRA, Fabiana Luci de. Mulheres Magistradas e a construção de gênero na carreira judicial. <i>Novos estud. CEBRAP</i> [online]. 2020, vol.39, n.1 [citado 2020-07-17], pp.143-163. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002020000100143&lng=pt&nrm=iso >. Epub 10-Jun-2020. ISSN 1980-5403. CNJ. Diagnóstico da Participação Feminina no poder Judiciário. 2019. Disponível em: https://www.cnj.ius.br/wp-content/uploads/conteudo/arquivo/2019/06/42b18a2c6bc108168fb1b978e284b280.pdf
Bibliografia complementar	SEVERI, Fabiana Cristina. O gênero da justiça e a problemática da efetivação dos direitos humanos das mulheres / The court of gender and the problem of effective human rights of women. <i>Revista Direito e Práxis</i> , v. 7, p. 80-115, 2016. QUEIROZ, Christina. Balança desequilibrada. <i>Revista Pesquisa Fapesp</i> dez/2019. Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/balanca-desequilibrada/

	Indicação de Filme: A Juíza
Atividade assíncrona (até 27/9)	Conversar ou ver alguma entrevista no Youtube com uma profissional mulher da área jurídica, identificar algum desafio que teve na carreira e como foi enfrentado.

07/10 - 8ª aula	Projeto: Desenvolvimento e planejamento
Participação	Profas. Ana Elisa e Susana Monitoras
Atividades	Discussão do pré-projeto enviado Delimitação do cronograma do projeto Seleção dos formatos e recursos para atingir os objetivos do projeto
Bibliografia obrigatória	Elaboração do pré-projeto (não há bibliografia prévia).
Atividade assíncrona (até 4/10)	Entrega do pré-projeto (público-alvo, recorte do tema, objetivos específicos e formato).

14/10 - 9ª aula	Dinâmicas de gênero no mercado de trabalho
Participação	Grasiela Cerbino (Diretora Jurídica da B3) Bárbara Rosenberg (BMA) Eleonora Coelho (Presidente da CAM-CCBC) Fábio Barbosa (Diretor Presidente do Itaú Social; ex-presidente do Banco Santander e da FEBRABAN)
Mediação	Profa. Paula Forgioni Profa. Nina Ranieri
Monitoras	Isabelle Oglouyan e Erika Tiemi
Bibliografia obrigatória	Episódio 18 da série <i>Explained</i> da Netflix de 18 minutos, que trata sobre a mulher no mercado de trabalho e as diferenças salariais. Podcast Maternidade e Carreira do Mamilos (https://podcasts.apple.com/br/podcast/mamilos/id942491627?i=1000437727035)

<p>Bibliografia complementar</p>	<p>KERGOAT, Danièle. Divisão sexual do trabalho e relações sociais de sexo. In: HIRATA, Helena; LABORIE, Françoise; LE DOARÉ, Hélène; SENATIER, Danièle. Dicionário crítico do feminismo. São Paulo: Editora Unesp, 2009.</p> <p>HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, p. 595-609, set. /dez. 2007.</p> <p>VIEIRA, REGINA STELA CORRÊA. Trabalho e cuidado no Direito: perspectivas de sindicatos e movimentos feministas. Estud. av., São Paulo, v. 34, n. 98, p. 57-72, Apr. 2020. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142020000100057&lng=en&nrm=iso</p>
<p>Atividade assíncrona (até 11/10)</p>	<p>Indicar um lugar em que gostaria de trabalhar e pesquisar se possui alguma política de diversidade.</p>

<p>21/10 - 10ª aula</p>	<p>Interseccionalidade: entre raça, classe e gênero</p>
<p>Participação</p>	<p>Prof. Dr. Ricardo Alexino Ferreira Dra. Allyne Andrade E Silva Ana Carolina De Paula Silva Isadora Brandão Araujo Da Silva</p>
<p>Mediação</p>	<p>Profa. Eunice Prudente Profa. Ana Elisa Bechara</p>
<p>Monitoras</p>	<p>Gabriela Biazzi e Letícia Carvalho</p>
<p>Bibliografia obrigatória</p>	<p>PRUDENTE, Eunice Aparecida de Jesus. Educação em Direitos - um caminho para a igualdade racial. IN Revista Brasileira de Filosofia, (Homenagem Professor Celso Lafer), ano 60,. N. 236, jan-jun, 2011, p. 35-69</p> <p>RIBEIRO, Djamila – Pequeno Manual Anti Racismo</p>
<p>Bibliografia complementar</p>	<p>CARNEIRO, S. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. In: ASHOKA Empreendedores Sociais; Takano Cidadania (org.). Racismos contemporâneos. Rio de Janeiro: Takano Ed., 2003. p. 49-58.</p> <p>COLLINS, Patricia Hill. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. Parágrafo. Jan/Jun, 2017. V. 5, nº1, 2017.</p>

	<p>CRENSHAW, Kimberlè. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Estudos Feministas, Florianópolis, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Centro de Comunicação e Expressão, v. 7, n. 12, p. 171-188, jan./2002.</p> <p>HOOKS, bell. Intelectuais Negras. Revista de Estudos Feministas, vol. 3, nº2, Florianópolis, UFSC, 1995, pp.464-478.</p> <p>GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 1984. p. 223-244.</p> <p>HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais, Tempo Social, v. 26, nº 1, Jan-jun. 2014, pp. 61-74.</p> <p>KERGOAT, Danielle. 2010. "Dinâmica e consubstancialidade das relações sociais." Novos Estudos CEBRAP(86): 93-103.</p> <p>KERNER, Ina. Tudo é interseccional? Sobre a relação entre racismo e sexismo. In Dossiê Teoria Crítica. Novos Estudos, CEBRAP, Jul 2012, pp. 45-58.</p> <p>MOUTINHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. In Dossiê Antropologia, gênero e sexualidade no Brasil: Balanço e perspectivas. Cadernos Pagu, jan-jun 2014, p. 201-248.</p> <p>SILVA, Ana Carolina Paula. Posse de Drogas: criminalização secundária e violação de direitos. Belo Horizonte, D'Plácido, 2020</p> <p>ZAMBONI, Marcio. Marcadores Sociais da Diferença. Sociologia: grandes temas do conhecimento (Especial Desigualdades), São Paulo, v. 1, p. 14 - 18, 01 ago. 2014.</p>
<p>Dica de vídeos</p>	<p>Sílvia Almeida – Racismo e educação no Brasil https://youtu.be/gwMRRVPI_Yw</p> <p>Kimberle Crenshaw “A urgência da interseccionalidade” https://www.ted.com/talks/kimberle_crenshaw_the_urgency_of_intersectionality?language=pt-BR</p>
<p>Atividade assíncrona (até 18/10)</p>	<p>Identificar um privilégio que pessoas brancas têm na sociedade brasileira e de que forma ele se manifesta na profissão jurídica ou no sistema de justiça.</p>
<p>Atividade complementar</p>	<p>Realizar o exercício “mapa da interseccionalidade”, elaborado pelo Núcleo DDD da FDUPS, e compartilhar uma reflexão sobre a atividade.</p>

ATIVIDADE EXTRACURRICULAR 1 – Dia e horário a serem definidos pela Profa. Eunice.

26/10, 17h - ATIVIDADE EXTRACURRICULAR 2 – Diversidade e inclusão no mercado jurídico da advocacia: iniciativas e desenvolvimento - Prof. Roberto Quiroga (Mattos Filho)

28/10 - 11ª aula Feriado – Dia do Funcionário Público (Haverá aula normal)	Equidade de gênero no Executivo
Participação	Embaixadora Irene Vida Gala Marina Silva Prof. Celso Lafer
Mediação	Profa. Sheila N. Cerezetti Profa. Nina Ranieri
Monitoras	Beatriz Lima e Nathalia Lessa
Atividade obrigatória	Assistir ao vídeo documentário: Exteriores: Mulheres Brasileiras na Diplomacia (https://vimeo.com/303550770)
Bibliografia complementar	Perfil das prefeitas no Brasil: mandato 2017-2020 [recurso eletrônico] / [org. Instituto Alziras]. — Rio de Janeiro : Instituto Alziras, 2018. http://prefeitas.institutoalziras.org.br/
Atividade assíncrona (até 25/10)	Identificar e descrever brevemente (entre 800 e 2000 palavras) uma política pública implementada no Brasil que foi importante para a equidade de gênero.

04/11 - 12ª aula	Direito das Mulheres no Brasil
Participação	Profa. Bila Sorj [socióloga e pioneira dos estudos de gênero no Brasil. Historiadora e professora titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pioneira, Bila foi uma das estudiosas que colaboraram para a formação do campo de estudos de gênero no Brasil.]

	<p>Profa. Silvia Pimentel (confirmado) [Especialidade: Teoria e filosofia do direito e direitos das mulheres; Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP); Formação: Graduação (1970) e doutorado (1977) em direito, pela PUC-SP; Produção: 13 livros escritos ou organizados, 31 capítulos de livros; Integrou a CEDAW/ONU]</p> <p>Prof. Celso Campilongo</p>
Mediação	<p>Profa. Ana Elisa Bechara Profa. Paula Forgioni</p>
Monitoras	<p>Carolina Fernandes e Marina Garrote</p>
Bibliografia obrigatória	<p>O Direito das mulheres no Brasil: https://linhasdotempo.fundacaofhc.org.br/direito-das-mulheres/</p>
Bibliografia complementar	<p>BARTHOLOMEU, Juliana S. S. 2019. "Sueli Carneiro". In: <i>Enciclopédia de Antropologia</i>. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: http://ea.fflch.usp.br/autor/sueli-carneiro></p> <p>CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. In: ASHOKA Empreendedores Sociais; Takano Cidadania (org.). <i>Racismos contemporâneos</i>. Rio de Janeiro: Takano Ed., 2003. p. 49-58.</p> <p>PIMENTEL, Silvia: O direito das mulheres. Entrevista https://revistapesquisa.fapesp.br/silvia-pimentel-o-direito-das-mulheres/</p> <p>SORJ, Bila - O FEMININO COMO METÁFORA DA NATUREZA https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/15806/14299</p>
Dica de vídeo	<p>CARNEIRO, Sueli. Vídeo da participação da Sueli Carneiro em audiência pública no STF - 4 partes (Caso das Cotas Raciais - esta é a parte 1, mas a partir dele, é possível achar as demais partes): https://www.youtube.com/watch?v=BzB5bblgcb4&t=78s</p>
Atividade assíncrona (até 1/11)	<p>Escrever um verbete (entre 800 e 2000 palavras) sobre (i) uma mulher que lutou para conquistar/garantir/efetivar um direito no Brasil; ou (ii) um direito das mulheres, garantido ou sem proteção legal.</p>

EIXO III – Desenvolvendo a Cartilha

11/11 - 13ª aula	Projeto: Entrega de primeira versão da cartilha
Participação	Profas. Susana e Ana Elisa Monitoras
Atividades	Avaliação e discussão da primeira versão da cartilha Feedback construtivos: o que está bom e o que pode ser melhorado?
Bibliografia obrigatória	Elaboração da primeira versão da cartilha (não há bibliografia prévia).
Atividade assíncrona (até 8/11)	Entrega da primeira versão da cartilha

18/11 - 13ª aula	Projeto: Apresentação da segunda versão da cartilha para Extensões
Participação	Profa. Ana Elisa Monitoras + Extensões
Atividades	Avaliação e discussão da primeira versão da cartilha Feedback construtivos: o que está bom e o que pode ser melhorado?
Bibliografia obrigatória	Elaboração da segunda versão da cartilha (não há bibliografia prévia).
Atividade assíncrona (até 15/11)	Entrega da segunda versão da cartilha

25/11 - 14ª aula	Projeto: Apresentação preliminar das cartilhas
Participação	Prof. Conrado Hübner Mendes
Atividades	Preparação para a apresentação final Identificação de estratégias de divulgação
Bibliografia	Desenvolvimento da cartilha (não há bibliografia prévia).

obrigatória	
Atividade assíncrona (até 22/11)	Identificar uma estratégia de divulgação da cartilha

02/12 - 15ª aula	Encerramento / Apresentação final das cartilhas Lançamento E-book pela Cátedra Unesco: CAMPOS, Isabelle O. – Mulheres na Academia: desigualdades de gênero no corpo docente da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.
Participação	Convidadas: Rebeca Otero – Diretora do setor de Educação da UNESCO Bila Sorj Silvia Pimentel (confirmado) Celso Campilongo Heloisa Buarque de Almeida Monitoras + Extensões
Mediação	Presença de todas as responsáveis e colaboradoras
Bibliografia obrigatória	Todas as cartilhas/vídeos.
Atividade assíncrona (até 29/11)	Entrega da cartilha finalizada (até domingo) e preencher formulário de autoavaliação e avaliação do curso (*até sexta-feira da semana do encerramento, 5/12)